



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

12937 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT08 - Formação de Professores

NARRATIVAS FORMACIONAIS DOCENTES: CÍRCULO DE SABERES EM REDE - UM PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA A REDE MUNICIPAL DE SALVADOR

Elaine Michele dos Santos da Silva - UFBA-MPED – UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Alessandra Santos de Assis - UFBA - Universidade Federal da Bahia

NARRATIVAS FORMACIONAIS DOCENTES: CÍRCULO DE SABERES EM REDE - UM PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA A REDE MUNICIPAL DE SALVADOR

Resumo: A presente pesquisa, em andamento, se situa no campo da formação docente tomando como principal objeto as narrativas de professores, coordenadores e formadores da rede municipal de Salvador a fim de intervir, colaborativamente, na maneira como acontecem os processos formativos. O objetivo é compreender como potencializar ou construir experiências formativas que considerem as narrativas, autorias e vivências dos professores. Apresenta-se aqui uma discussão teórica apoiada na epistemologia da experiência, dialogando teoricamente com autores como Dewey (1979), Connelly e Clandinin (2011), Larrosa (2011), Nóvoa (2022), Josso (2004), Macedo (2021) entre outros. A proposição metodológica inclui a análise documental sobre as propostas e diretrizes de formação docente da rede municipal, assim como as cartas dos sujeitos colaboradores, por meio de narrativas orais e escritas, capazes de refletir por escrito sobre o objeto e objetivo da pesquisa. A discussão dos resultados aponta para reflexões concernentes à escuta desses sujeitos e às relações dialógico-formativas. Por fim, apresenta-se a proposta interventiva, um projeto em andamento, levando em conta que esta pesquisa vai se constituindo no processo.

Palavras-chave: Narrativas formativas, Formação de professores, pesquisa interventiva

INTRODUÇÃO

Os questionamentos de docentes e coordenadores em relação à forma como os programas de formação são adotados na rede municipal de Salvador e as indagações e

reflexões sobre como são conduzidos os processos de formação continuada de professores nesta rede, contribuíram para a constituição desta pesquisa. Na perspectiva do tema, pesquisa narrativa e formação de professores, propõe-se estudar a formação continuada da política “Nossa Rede” para professores da educação básica na rede municipal de Salvador, de modo a compreender como se percebe a formação de professores e como as “práticas exitosas” se desenvolvem atualmente, com o objetivo de intervir colaborativamente na maneira como acontecem os processos formativos. O objetivo geral orientador desse processo é compreender como potencializar ou construir experiências formativas que considerem as narrativas, autorias e vivências dos professores. Para tanto, outros objetivos específicos norteiam essa pesquisa, são estes: Analisar como a rede municipal de Salvador atua no processo de formação continuada de professores da educação básica; Investigar quais as contribuições das pesquisas narrativas na formação continuada dos professores; Identificar quais os percursos formativos dos professores e coordenadores nessa rede e como eles entendem a narrativa e por fim, promover um espaço de compartilhamento de narrativas sobre a docência, para promover o intercâmbio das autorias pedagógicas, pesquisas, projetos e práticas de formação que acontecem dentro e fora da escola.

A pesquisa dialoga teoricamente com autores como Dewey (1979), Connelly e Clandinin (2011), Larrosa (2011), Nóvoa (2022), Josso (2004), Macedo (2021) entre outros. É a partir da teoria da experiência de Dewey que os autores Connelly e Clandinin estudam e utilizam a pesquisa narrativa como fonte de dados e como registro concebendo o currículo como o vivenciar de experiências. Em Josso (2004) e Macedo (2021) a concepção de pesquisa-formação afina-se com a proposta desta investigação, pois estes autores compreendem a dimensão formativa como elemento potencial e primordial na pesquisa. Macedo (2021 p.29) destaca a pesquisa-formação enquanto dispositivo formacional e dinâmico capaz de produzir e possibilitar processos de revelação e criação de saberes. Assim, propõe-se uma pesquisa colaborativa de episteme contemporânea da formação na centralidade das experiências formativas considerando-se que não há indivíduos desvinculados de seu contexto profissional, há a imersão numa reflexão crítica e coletiva, marcada pela diversidade e singularidade (Almeida e Sá, 2021).

PROPOSIÇÃO METODOLÓGICA

Essa é uma pesquisa de abordagem qualitativa, a qual, segundo Minayo (2012), centra-se em compreender o objeto de estudo a partir do olhar de quem lá está. Como paradigma do método de pesquisa toma-se a fenomenologia, tal abordagem está ligada aos princípios teóricos metodológicos de Clandinin e Connelly (2011) que sugerem chamar a pesquisa de narrativa. Com intuito de conhecer a problemática sobre a área de investigação, o estudo está se desenvolvendo em etapas que envolvem: 1. Pesquisa bibliográfica, para servir como aporte aos diálogos com os docentes e a instituição, bem como para as análises que serão feitas. 2. Análise documental das propostas e diretrizes de formação docente da rede

municipal de educação de Salvador. 3. Estudo de campo, utilizando como dispositivo cartas dos sujeitos colaboradores como fonte de dados, produção de conhecimento e registro, estes sujeitos são 5 professores, 7 coordenadores pedagógicos e 4 formadores da rede municipal de Salvador acompanhados pela pesquisadora no núcleo de formação da Gerência Regional de educação (GRE) Itapuã que aceitaram participar dessa pesquisa.

OS CAMINHOS DA PESQUISA: O que diz a academia sobre o tema

No âmbito do MPED (Mestrado Profissional em Educação da UFBA) da amostra de 66 dissertações constantes no repositório institucional analisadas no estudo referido, o tema formação continuada aparece em terceiro lugar e quarto lugar, com 17 trabalhos que apresentam perspectivas interventivas que aproximam as redes de educação da universidade ampliando o debate, propostas interventivas estas que colaboram para o fortalecimento dessa parceria e para a busca e superação de limites e entraves nesta discussão. Para ampliar o debate, considerando a ANPEd como uma entidade acadêmica de extrema relevância e importância para a pesquisa, procurei fazer um levantamento tendo como referência os trabalhos apresentados no GT8 – formação de professores onde apresentam-se 94 trabalhos, que abrangem o período de 2019 a 2021. A seleção dos trabalhos foi realizada por meio de busca digital, a partir da leitura exploratória de títulos, resumos e palavras-chave, sendo utilizado enquanto descritores no campo de busca da base de dados: formação continuada e pesquisa narrativa.

A política de formação continuada na rede municipal de Salvador

A política de formação continuada vigente nesta rede, desde 2014, faz parte do programa intitulado Nossa Rede. Foi criado o programa denominado Projeto do Sistema Estruturado de Ensino da Rede Municipal, no decorrer do seu processo de construção e implementação passou a ser chamado de Programa Nossa Rede, em regime colaborativo com representações da Rede e apoio do Instituto Chapada de Educação e Pesquisa (ICEP) sendo construído o Referencial Curricular Municipal para Educação Infantil de Salvador, material para profissionais, material para crianças e cadernos pedagógicos de língua portuguesa e matemática de 1º a 5º ano. No atual contexto, após vivenciar-se os desafios da pandemia, em maio de 2021 a rede municipal de Salvador passa a contar com a parceria do Instituto Bem Comum para recomposição de aprendizagens que instituiu uma política de consultoria com a Lyceum Consultoria chamado Programa Educar para Valer (EPV). Este programa tem como propósito prestar assessoria técnica aos municípios parceiros e acontece em Salvador intitulado como Programa Aprender para Valer (APV). Ele traz em seus princípios instituídos a formação continuada e está previsto nesta rede educativa até o ano de 2024, com a portaria nº 082/2021 que instituiu o programa na rede.

Delineando o projeto de intervenção

A pesquisa tem em seu bojo a proposição de um projeto interventivo. A primeira intenção é revisitar a proposta de compartilhamento de práticas exitosas na rede e abrir a possibilidade de articular um espaço aberto para as narrativas de professores, coordenadores e comunidade pedagógica, onde possam partilhar suas reflexões, perspectivas e projetos. O projeto é criar um ambiente ou plataforma digital, para sistematizar as autorias pedagógicas e práticas de formação que acontecem dentro e fora da escola. Um ambiente com uma perspectiva colaborativa, para o compartilhamento *na rede e em rede*, possibilitando a troca de experiências sobre essas práticas, trazendo uma outra perspectiva além das práticas exitosas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ideia não é negligenciar as propostas de práticas exitosas ou invalidar outras experiências formativas que acontecem com este objetivo, mas, sim, ampliar as ambiências de expressão e compartilhamento das narrativas potencializando as experiências formativas. Levando em conta que esta pesquisa vai se constituindo no processo, ao longo do percurso, a proposta de intervenção vai se organizando coletivamente buscando alcançar o lugar de autoformação, por isto, um caminho que vem sendo cuidadosamente construído.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Verônica. D; SÁ, Maria Roseli. G. B. de; Tessituras curriculares inovantes de um mestrado profissional em educação. Revista e-Curriculum, São Paulo, v. 19, n. 2, p. 938-960, abr./jun. 2021
- CLANDININ, D.J.; CONNELLY, F. M. *Pesquisa Narrativa – Experiência e História em Pesquisa Qualitativa*. Uberlândia: EDUFU, 2011.
- DEWEY, John. *Experiência e educação*. São Paulo: Companhia Editora nacional, 1979.
- JOSSO, M. C. *Experiências de vida e formação*. São Paulo: Cortez Editora, 2004.
- LARROSA, J. *Experiência e alteridade em educação*. Revista Reflexão e Ação, Santa Cruz do Sul, v. 19, n. 2, p. 4-27, 2011.
- MACEDO, Roberto S. *Pesquisa-formação/Formação-pesquisa: Criação de saberes e heurística formacional*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2021
- MINAYO. Maria C. de S. *Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade*. Ciência e Saúde coletiva. Rio de Janeiro, v. 17 (3) p. 621 – 626, mar, 2012.
- NÓVOA. Antônio. *Escolas e Professores: Proteger, transformar, valorizar*. Salvador: SEC/IAT, 2022.

